

Autor: Pedro Henrique Schuck Rambo

Orientadora: Dra. Leandra Anversa Fioreze

Introdução

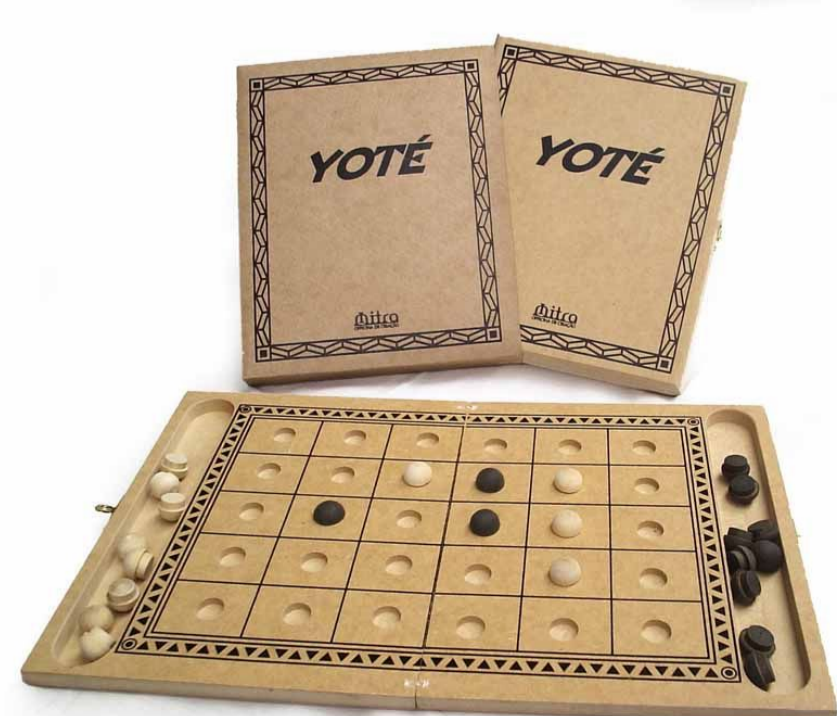
Os jogos lógicos constituem um material pedagógico que pode ser de rica contribuição para o aprendizado dos conhecimentos matemáticos. O presente trabalho buscou estudar jogos lógicos de origem africana, questionando-se sobre a importância dos mesmos estarem incluídos nos currículos escolares e, com base nesses estudos, construir e aplicar uma oficina com os mesmos em uma comunidade quilombola.

Objetivos

- A partir do ato de jogar, investigar as contribuições possíveis dos jogos lógicos de origem africana em um possível currículo que abranja as heranças culturais dos povos quilombolas;
- Divulgar jogos lógicos de origem africana para professores, alunos da Licenciatura em Matemática e comunidades quilombolas.

Metodologia

- A pesquisa se enquadra como qualitativa, pois não busca como resultado respostas objetivas, e sim estudar e procurar entender os processos de aprendizagem ocorridos na oficina realizada, por meio dos jogos lógicos selecionados.
- A oficina foi realizada no mês de janeiro de 2018, com crianças com idade entre 6 e 12 anos, durante o evento Ipadê da Juventude, colônia de férias oferecida pela comunidade Kilombola Morada da Paz, em Triunfo-RS.



Jogo Yoté



Jogo Mancala

Os jogos

Os jogos selecionados para compor a pesquisa foram Mancala, Moinhos, Hex, Yoté e Torre de Hanói. Os jogos em questão foram selecionados por serem desafiadores e propiciarem para aqueles que os jogam o desenvolvimento do raciocínio lógico.

Dentre estes jogos, o Mancala e o Yoté são de origem africana, relacionando-se com a cultura e ancestralidade desses povos.

O jogo Moinhos, apesar de não ter sido criado no continente africano, foi amplamente difundido neste espaço e portanto também faz parte da cultura dos mesmos.

Oficina

A atividade foi realizada em forma de oficina, onde as crianças transitavam entre os jogos, de acordo com a opção escolhida, cada uma com seu educador responsável. A oficina foi realizada pelo grupo de alunos (graduandos, mestrandos e orientadora) que compõem o projeto de pesquisa **MathemaTic**.

Conclusão

Concluimos que o uso de jogos de origem africana configuram-se numa ótima alternativa para a valorização da cultura do povo negro, reintegrando-a nos espaços escolares. O uso dos mesmos pode contribuir para a formação e o reconhecimento da identidade dos afrodescendentes, sendo de fundamental importância sua inclusão nos currículos das escolas.

Bibliografia

CARRASCO, L. H. M. **Jogo versus realidade: implicações na educação matemática**. 1992. 195f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) — Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP, Rio Claro.

SANT'ANA, N. A. d. S.; ZUIN, E. d. S. L. Produzindo Aproximações da Cultura Africana com a Matemática Escolar: a utilização do jogo mancala. **Pedagogia em Ação**, [S.l.], v. 7, n. 1, dez. 2015.

SANTOS, J. G. d.; SILVA, J. N. D. d. A influência da cultura local no processo de ensino e aprendizagem de matemática numa comunidade Quilombola. **Bolema**, Rio Claro, v. 30, n. 56, set./dez. 2016.